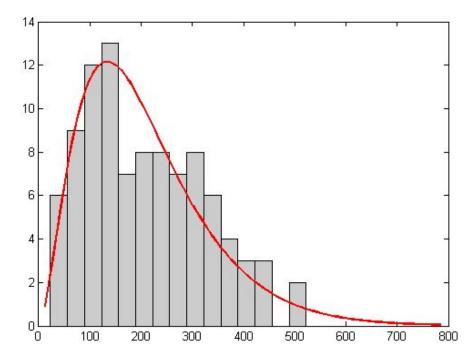
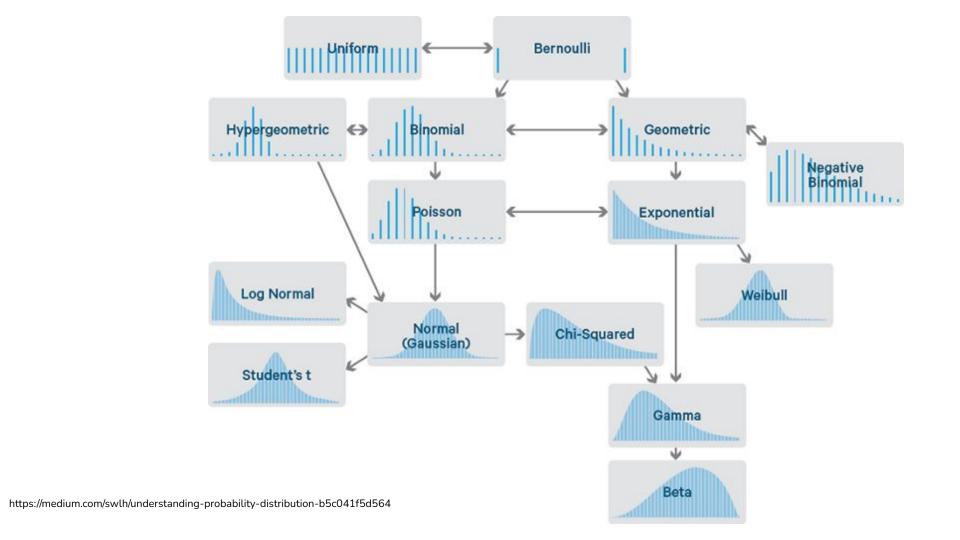
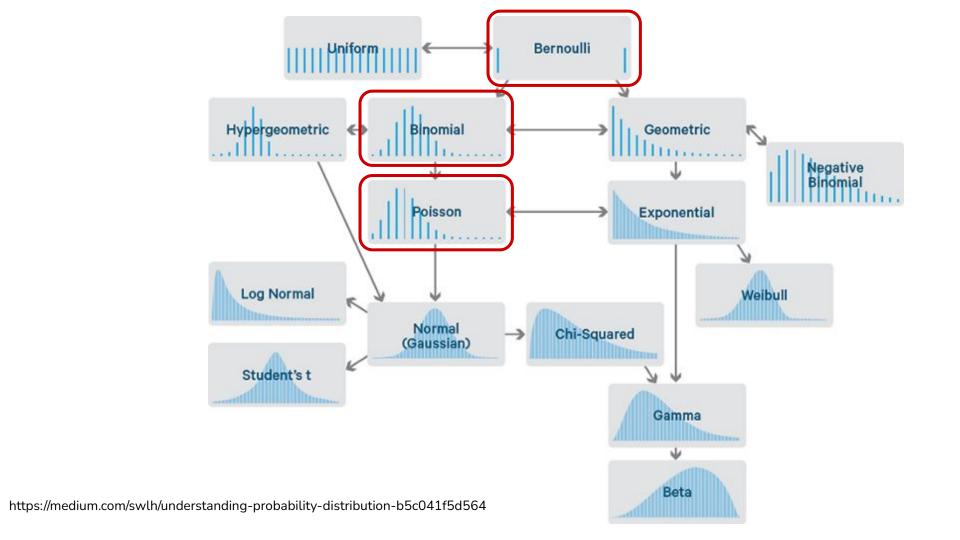
DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS

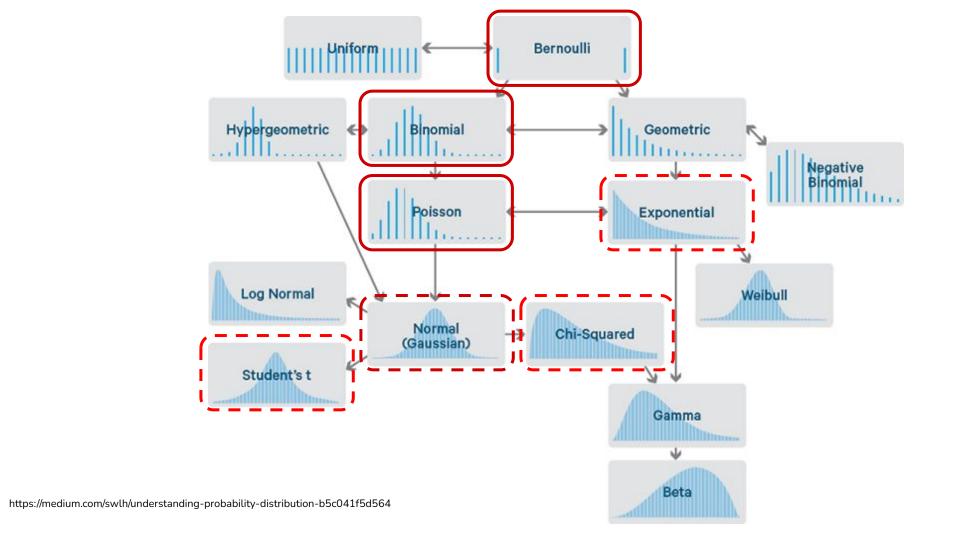


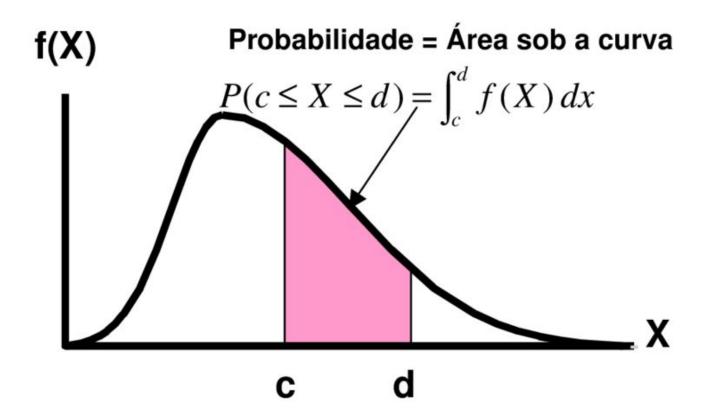








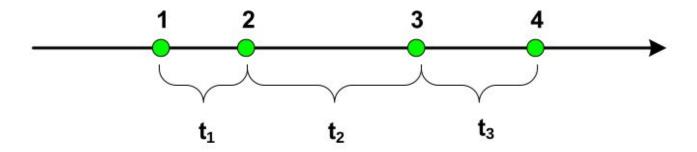




A distribuição exponencial pode ser relacionada à distribuição de Poisson. É aplicada nos casos onde o foco da análise é intervalo de acontecimento de um evento;

Poisson: estimativa da quantidade de eventos num intervalo (Distribuição discreta)

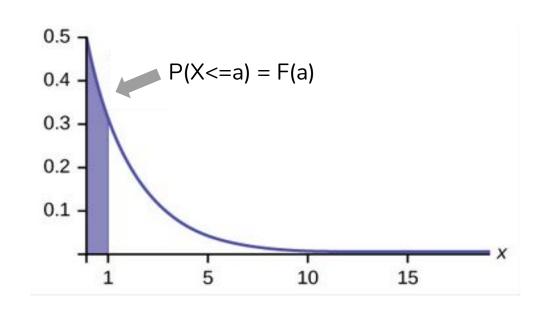
Exponencial: um intervalo ou espaço para ocorrência de um evento. (Distribuição contínua)



$$E(x) = 1/\lambda$$

$$Var(x) = 1/(\lambda^2)$$

$$F(x) = 1-\exp(-\lambda^*x)$$



Assuma que o tempo de duração X de um cliente no caixa tenha distribuição exponencial com média de 5 minutos. Qual a probabilidade de um cliente:

- (a) demorar 10 minutos no máximo
- (b) demorar mais que 10 minutos
- (c) demorar mais do que o tempo médio



Assuma que o tempo de duração X de um cliente no caixa tenha distribuição exponencial com média de 5 minutos. Qual a probabilidade de um cliente:

$$E(x) = 5 => \lambda = \frac{1}{5}$$

(a) demorar 10 minutos no máximo

$$F(10) = 1-exp(-\frac{1}{5} * 10) = 0.8647$$

(b) demorar mais que 10 minutos

$$1-F(10) = 1-0.8647 = 0.1353$$

(c) demorar mais do que o tempo médio

$$1-F(5) = 1-(1-\exp(-\frac{1}{5} * 5)) = \exp(-1) = 0.3679$$



Suponha que a duração de uma componente eletrônica possui distribuição exponencial de parâmetro λ = 1, calcule

- (a) A probabilidade de que a duração seja menor que 2 anos.
- (b) A probabilidade de que a duração esteja entre 5 e 15.



Suponha que a duração de uma componente eletrônica possui distribuição exponencial de parâmetro $\lambda = 1$ ano, calcule

(a) A probabilidade de que a duração seja menor que 2 anos. $F(2) = 1 - \exp(-1*2) = 0,8647$ (b) A probabilidade de que a duração esteja entre 5 e 15. $F(15) - F(5) = 1 - \exp(-1*15) - 1 + \exp(-1*5) = 0,0067$



Suponha que o número de avarias de um ônibus segue um processo de Poisson com taxa λ =5/ano. Qual a probabilidade do tempo entre avarias consecutivas ser inferior a um mês?

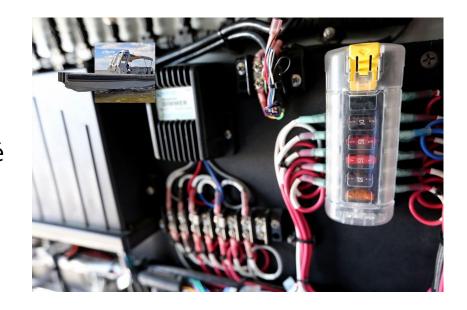


Suponha que o número de avarias de um ônibus segue um processo de Poisson com taxa λ =5/ano. Qual a probabilidade do tempo entre avarias consecutivas ser inferior a um mês?

$$F(1/12) = 1 - \exp(-5*1/12) = 0.348$$



Seja o tempo de falha (em horas) de um fusível possui distribuição exponencial com média 200 h. Se 8 fusíveis idênticos são instalados de modo que funcionem independentemente um do outro, qual é a probabilidade de que pelo menos metade dos fusíveis permaneçam funcionando no final de 100 h?



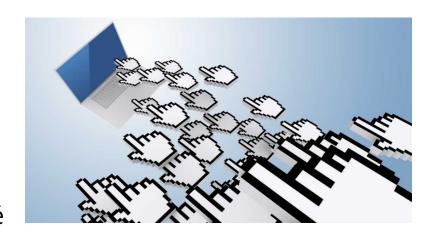
Seja o tempo de falha (em horas) de um fusível possui distribuição exponencial com média 200 h. Se 8 fusíveis idênticos são instalados de modo que funcionem independentemente um do outro, qual é a probabilidade de que pelo menos metade dos fusíveis permaneçam funcionando no final de 100 h?

- a) P(Falha em 100h) = 1 exp(-100/200) = 0.3935
- b) 1-P(0)-P(1)-P(2)-(3) = 1-0,0183-0,095-0,2158 -0,28 = 0,3909



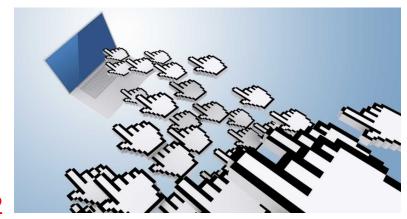
Em um site, as conexões dos usuários seguem um processo de Poisson, com média de 25 conexões por hora.

- a) Qual a probabilidade de não haver conexões em um intervalo de 6 minutos?
- b) Qual a probabilidade de que o tempo até a próxima conexão esteja entre 2 e 3 minutos?



Em um site, as conexões dos usuários seguem um processo de Poisson, com média de 25 conexões por hora.

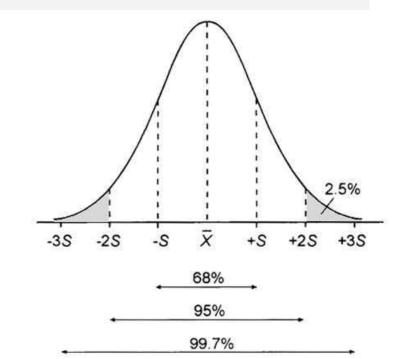
a) Qual a probabilidade de não haver conexões em um intervalo de 6 minutos? $1-F(0,1) = 1 - 1 + \exp(-25 * 0,1) = 0,082$ Poisson(0; $\lambda = 2,5$) = exp (-2,5)*2,5°/0! = 0,082 b) Qual a probabilidade de que o tempo até a próxima conexão esteja entre 2 e 3 minutos? F(0,05) - F(0,033) = 0,152

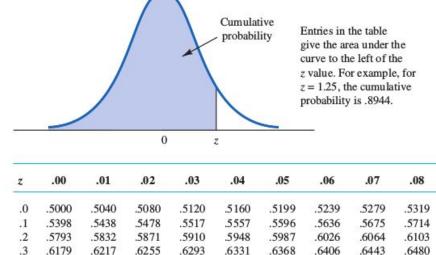


$$f(x\mid \mu,\sigma^2) = rac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \; e^{-rac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}$$

$$E(X) = \mu$$
$$Var(X) = \sigma^2$$

Outliers := +/- 3σ





	0 z								
z	.00	.01	.02	.03	.04	.05	.06	.07	.08
.0	.5000	.5040	.5080	.5120	.5160	.5199	.5239	.5279	.5319
.1	.5398	.5438	.5478	.5517	.5557	.5596	.5636	.5675	.5714
.2	.5793	.5832	.5871	.5910	.5948	.5987	.6026	.6064	.6103
.3	.6179	.6217	.6255	.6293	.6331	.6368	.6406	.6443	.6480
.4	.6554	.6591	.6628	.6664	.6700	.6736	.6772	.6808	.6844

.7054

.7389

.7704

.7995

.8264

.8508

.8729

.8925

.9099

.9251

.9382

.9495

.9591

9671

.9738

.7088

.7422

.7734

.8023

.8289

.8531

.8749

.8944

.9115

.9265

.9394

.9505

.9599

.9678

.9744

.7123

.7454

.7764

.8051

.8315

.8554

.8770

.8962

.9131

.9279

.9406

.9515

.9608

.9686

.9750

.7157

.7486

.7794

.8078

.8340

.8577

.8790

.8980

.9147

.9292

.9418

.9525

.9616

.9693

.9756

.6985

.7324

.7642

.7939

.8212

.8461

.8686

.8888

.9066

.9222

.9357

.9474

.9573

.9656

.9726

.6915

.7257

.7580

.7881

.8159

.8413

.8643

.8849

.9032

.9192

.9332

.9452

.9554

.9641

.9713

.5

.6

.8

1.0

1.1

1.2

1.3

1.4

1.5

1.6

1.7

1.8

1.9

.6950

.7291

.7611

.7910

.8186

.8438

.8665

.8869

.9049

.9207

.9345

.9463

.9564

.9649

.9719

.7019

.7357

.7673

.7967

.8238

.8485

.8708

.8907

.9082

.9236

.9370

.9484

.9582

.9664

.9732

.09

.5359 .5753 .6141 .6517

.6879

.7224

.7549

.7852

.8133

.8389

.8621 .8830

.9015

.9177

.9319

.9441

.9545

.9633

.9706

.9767

.7190

.7517

.7823

.8106

.8365

.8599

.8810

.8997

.9162

.9306

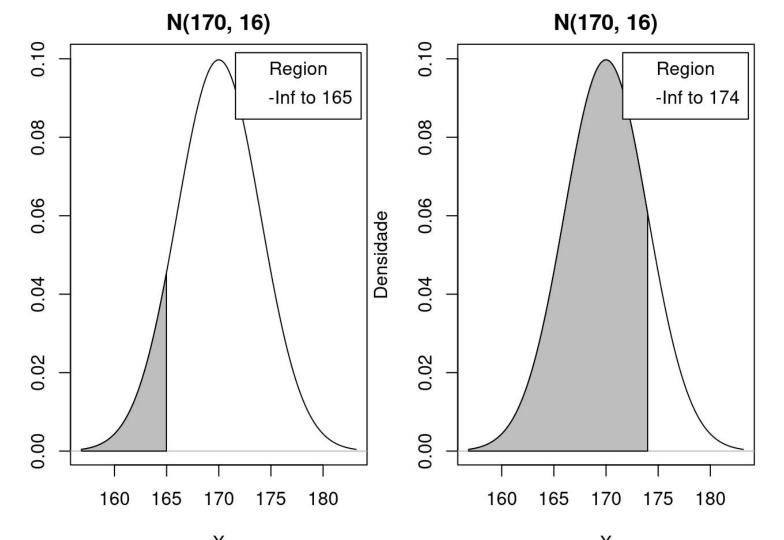
.9429

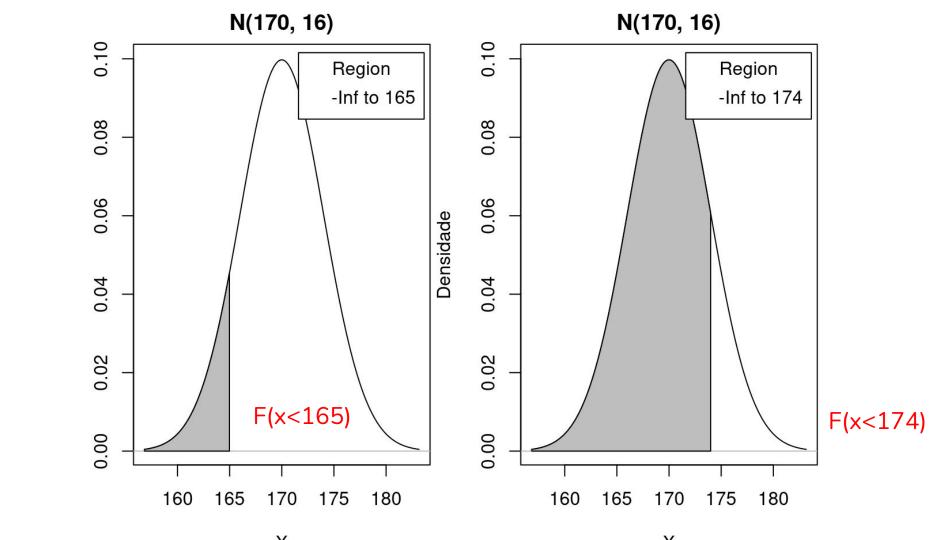
.9535

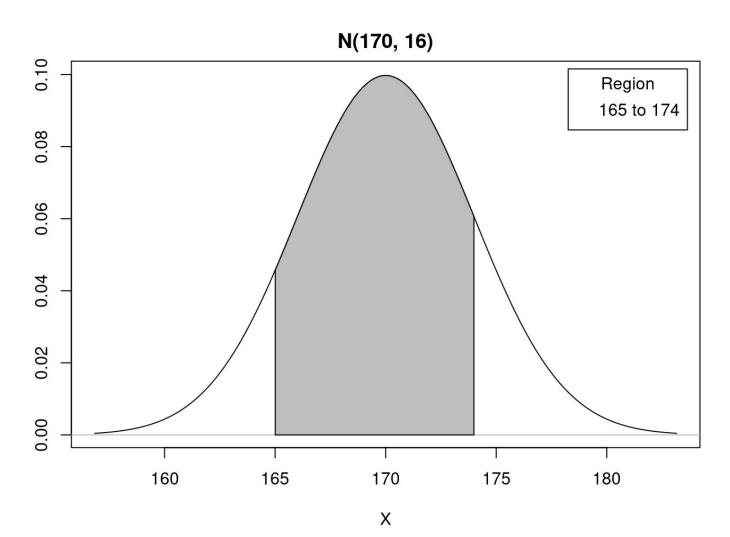
.9625

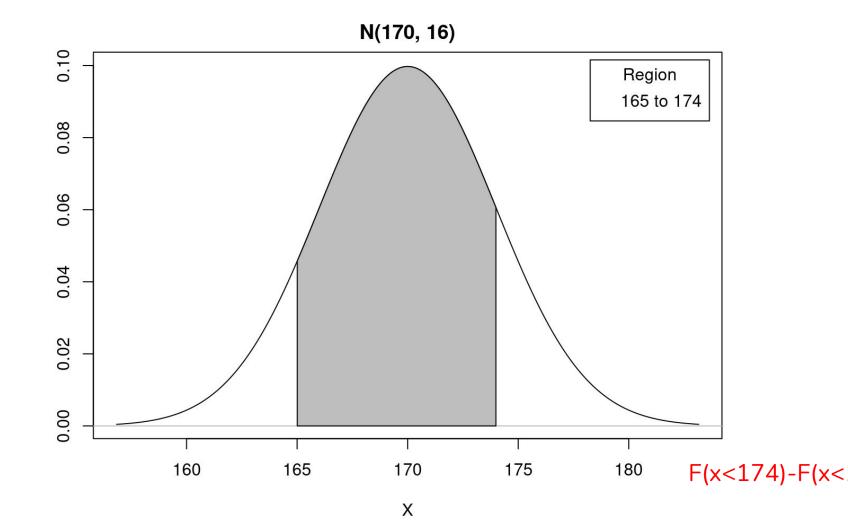
.9699

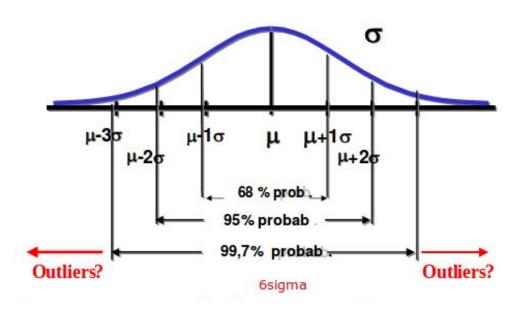
.9761











REGRA EMPÍRICA



Suponha que os pacotes tenham uma média de 52g e um desvio padrão de 1g.

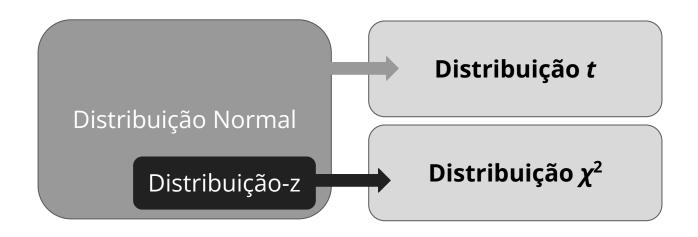
Qual seria o seu "palpite" sobre o peso máximo de um pacote em uma amostra aleatória?

REGRA EMPÍRICA



Suponha que os pesos de uma amostra de pacotes tenham um formato de curva em sino e variem de 94g a 106g.

Qual seria o seu "palpite" do desvio padrão?





Suponha que você queira estocar cerveja para o fim de semana e o consumo siga uma distribuição normal com média 100 e desvio padrão de 50.

Qual a probabilidade do consumo ser no máximo 200 unidades?

Qual a probabilidade do consumo ser maior que 150 unidades?

Quantas cervejas você deve comprar para que o risco de ficar sem cerveja seja igual a 2%?

"Dica": P(Z < 2,05) = 0,9798P(Z < -2,05) = 0,0202



Suponha que você queira estocar cerveja para o fim de semana e o consumo siga uma distribuição normal com média 100 e desvio padrão de 50.

Qual a probabilidade do consumo ser no máximo 200 unidades?

Qual a probabilidade do consumo ser maior que 150 unidades?

Quantas cervejas você deve comprar para que o risco de ficar sem cerveja seja igual a 2%?

"Dica": P(Z < 2,05) = 0,9798P(Z < -2,05) = 0,0202



O preço de varejo do refrigerante 2L tem distribuição normal com média de 3,50 e desvio padrão de 0,26. Abaixo de qual preço encontramos os 20% dos preços mais baixos?



O preço de varejo do refrigerante 2L tem distribuição normal com média de 3,50 e desvio padrão de 0,26. Abaixo de qual preço encontramos os 20% dos preços mais baixos?

Você deve:

- a) Encontrar o valor de z tal que P (Z < z) = 0,80 e 1-P (Z < z) = 0,20
- b) Encontrar o valor z tal que P (Z < z) = 0,20
- c) Assumir o valor de z como 0,20 e encontre a área na tabela z. P(Z<0,20)

DISTRIBUIÇÃO NORMAL

Uma empresa estabeleceu meta de vendas de \$1250, e quem vendesse acima de \$1500 seria recompensado. Quem fizesse vendas abaixo de \$950 teria que passar por um treinamento básico de vendas. Considerando o desempenho de seus 3.000 fornecedores no final do ano, as vendas tiveram uma distribuição normal com média de \$1250 e desvio padrão de \$100:

- a) Quantos vencedores houve?
- b) Quantos tiveram que retomar o treinamento básico?

DISTRIBUIÇÃO NORMAL

```
a) \mu= 1250 \sigma= 100 X\simN(1250, 100^2)
P(X>1500) = P(Z > 2,5) = 0,0062 =>0,0062* 3000 \sim 19
```

b)
$$P(X<950) = P(Z<-3.0) \sim 0.0013 => 0.0013*3000 \sim 4$$

TABELA I - Tolerâncias Individuais Permitidas

	Tolerância (T)		
Conteúdo Nominal Qn (g ou ml ou cm³)	Percentual de Qn	g ou ml ou cm³	
0 a 50	9	(=)	
50 a 100		4,5	
100 a 200	4,5	(*	
200 a 300	-	9	
300 a 500	3	(*)	
500 a 1000	_	15	
1000 a 10000	1,5	(#)	
10000 a 15000	-	150	
Maior ou igual a 15000	1	9=3	

TABELA I - Tolerâncias Individuais Permitidas

	Tolerân	icia (T)	=
Conteúdo Nominal Qn (g ou ml ou cm³)	Percentual de Qn	g ou ml ou cm ³	Exemplos de limites
0 a 50	9	-	150g = 150*(1-0.045)
50 a 100	- 1	4,5	= 143,25g
100 a 200	4,5	(*)	
200 a 300	- 1	9	250g = 250 - 9
300 a 500	3	(*)	= 241g
500 a 1000	-	15	
1000 a 10000	1,5	(*)	
10000 a 15000	-	150	
Maior ou igual a 15000	1	0#8	

http://sistema-sil.inmetro.gov.br/rtac/RTAC001339.pdf

TABELA I - Tolerâncias Individuais Permitidas

	Tolerân	ncia (T)	
Conteúdo Nominal Qn (g ou ml ou cm³)	Percentual de Qn	g ou ml ou cm ³	Exemplos de limites
0 a 50	9	=	150g = 150*(1-0,045)
50 a 100	- 1	4,5	= 143,25g
100 a 200	4,5	-	
200 a 300	-	9	Uma fábrica produz
300 a 500	3	(+)	itens com média
500 a 1000	-	15	150g e desvio
1000 a 10000	1,5	-	padrão de 2g. Qual
10000 a 15000	-	150	a probabilidade de
Maior ou igual a 15000	1	18	fabricar um item
			que seria rejeitado?

http://sistema-sil.inmetro.gov.br/rtac/RTAC001339.pdf

EXERCÍCIO

Uma fábrica produz itens com média 150g e desvio padrão de 2g. Qual a probabilidade de fabricar um item que seria rejeitado (<143,25g)? DISTNORM(x,média,desv_padrão,cumulativo)

- a) DISTNORM(150, 143.25, 2, 1)
- b) DISTNORM(2, 143.25, 150, 1)
- c) DISTNORM(143.25, 2, 1, 150)
- d) DISTNORM(143.25, 150, 2, 1)
- e) DISTNORM(150, 2, 143.25, 1)

EXERCÍCIO

Uma fábrica produz itens com média 150g e desvio padrão de 2g. Qual a probabilidade de fabricar um item que seria rejeitado (<143,25g)? DISTNORM(x,média,desv_padrão,cumulativo)

- a) DISTNORM(150, 143.25, 2, 1)
- b) DISTNORM(2, 143.25, 150, 1)
- c) DISTNORM(143.25, 2, 1, 150)
- d) DISTNORM(143.25, 150, 2, 1) = 0,037% (370 DPM)
- e) DISTNORM(150, 2, 143.25, 1)

TABELA II Amostra para Controle

Tamanho do lote	Tamanho de amostra	Critério para Aceitação da média	Critério para Aceitação individual (c) (máximo de defeituosos abaixo de Qn-T)
9 a 25	5	$X \ge Qn - 2,059.S$	0
26 a 50	13	$X \ge Qn - 0.847.S$	1
51 a 149	20	X ≥ Qn - 0,640.S	1
150 a 4000	32	$X \ge Qn - 0.485.S$	2
4001 a 10000	80	X ≥ Qn - 0,295.S	5

TABELA II Amostra para Controle

Tamanho do lote	Tamanho de amostra	Critério para Aceitação da média	Critério para Aceitação individual (c) (máximo de defeituosos abaixo de Qn-T)
9 a 25	5	$X \ge Qn - 2,059.S$	0
26 a 50	13	$X \ge Qn - 0.847.S$	1
51 a 149	20	X ≥ Qn - 0,640.S	1
150 a 4000	32	$X \ge Qn - 0.485.S$	2
4001 a 10000	80	X ≥ Qn - 0,295.S	5

Se a fábrica produz lotes de 100 unidades, e a probabilidade de 1 item ser defeituoso é 0,037%, qual a probabilidade de 1 lote ser rejeitado?

TABELA II Amostra para Controle

7	Гатапho do lote	Tamanho de amostra	Critério para Aceitação da média	Critério para Aceitação individual (c) (máximo de defeituosos abaixo de Qn-T)
	9 a 25	5	$X \ge Qn - 2,059.S$	0
Γ	26-a 50	13	- X ≥ Qn -0,847.S -	
	51 a 149	20	$X \ge Qn - 0,640.S$	1
Ē	150 a 4000	32	X ≥ Qn - 0,485.S	2
Γ	4001 a 10000	80	X ≥ Qn - 0,295.S	5

Se a fábrica produz lotes de 100 unidades, e a probabilidade de 1 item ser defeituoso é 0,037%, qual a probabilidade de 1 lote ser rejeitado?

Amostra 20 itens, com no máximo 1 defeituoso: 1-DISTR.BINOM(1, 20, 0.0037, 1) = 0,0025%

TABELA II Amostra para Controle

Tamanho do lote	Tamanho de amostra	Critério para Aceitação da média	Critério para Aceitação individual (c) (máximo de defeituosos abaixo de Qn-T)
9 a 25	5	$X \ge Qn - 2,059.S$	0
26 a 50	13	X ≥ Qn - 0,847.S	1
51 a 149	20	X ≥ Qn - 0,640.S	1
150 a 4000	32	$X \ge Qn - 0.485.S$	2
4001 a 10000	80	X ≥ Qn - 0,295.S	5

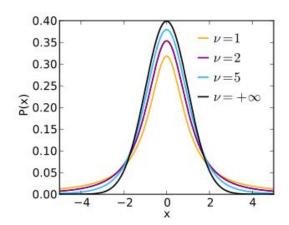
Se a fábrica produzir todos os itens de 150g com com 144g (sem variação nenhuma, S=0). Eles passariam no teste de defeituosos, mas seriam reprovados no teste de média:

144 > 150 - 0,640* 0 (Reprovado)

ESE:

- -N<30?
- -σ é desconhecido?

$$f(t,\nu) = \frac{\Gamma\left(\frac{\nu+1}{2}\right)}{\sqrt{\nu\pi} * \Gamma\left(\frac{\nu}{2}\right)} \left(1 + \frac{t^2}{\nu}\right)^{-\frac{\nu+1}{2}}$$



VOLUME VI

MARCH, 1908

No. 1

BIOMETRIKA.

THE PROBABLE ERROR OF A MEAN.

BY STUDENT.

Introduction.

Any experiment may be regarded as forming an individual of a "population" of experiments which might be performed under the same conditions. A series of experiments is a sample drawn from this population.

Now any series of experiments is only of value in so far as it enables us to form a judgment as to the statistical constants of the population to which the experiments belong. In a great number of cases the question finally turns on the value of a mean, either directly, or as the mean difference between the two quantities.

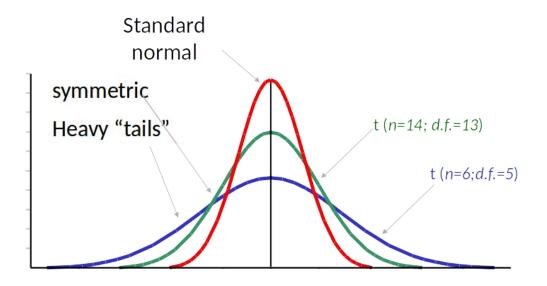
If the number of experiments be very large, we may have precise information as to the value of the mean, but if our sample be small, we have two sources of uncertainty:—(1) owing to the "error of random sampling" the mean of our series of experiments deviates more or less widely from the mean of the population, and (2) the sample is not sufficiently large to determine what is the law of distribution of individuals. It is usual, however, to assume a normal distribution, because, in a very large number of cases, this gives an approximation so close that a small sample will give no real information as to the manner in which the population deviates from normality: since some law of distribution must be assumed it is

The Brewer Who Secretly Revolutionized Statistics | Great

Minds: William Gosset

https://www.youtube.com/watch?v=Ea4_eX--mIY





*Distribuição t converge para a distribuição Normal conforme o tamanho da amostra aumenta

$$\overline{x} \pm z_{\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \qquad \bigstar \quad \overline{x} \pm t_{(n-1)\frac{\alpha}{2}} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

*Distribuição t converge para a distribuição Normal conforme o tamanho da amostra aumenta

INTERVALO DE CONFIANÇA

